

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL FAMILIAR, ALIADA AO MÉTODO FÔNICO PARA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS: UM PROJETO DE PESQUISA

Eliane Maria de Andrade¹
Diego da Silva²

RESUMO: O presente projeto tem por objetivo pesquisar a importância da inteligência emocional familiar para o processo de alfabetização das crianças com a utilização do método fônico. Trata-se de um projeto de pesquisa que a princípio englobará uma revisão de literatura e posteriormente uma aplicação prática do método fônico. Na sala de aula o trabalho será com a professora que trabalha atividades de rimas, aliteração, consciência de letra, consciência de palavras, frases e textos. Atividades coloridas para melhor reconhecimento neural e uma aprendizagem significativa, jogos, músicas e atividades lúdicas. Todos os dados serão compilados em tabelas e planilhas, será realizada uma análise qualitativa e descritiva de todos os resultados, observando quais foram os ganhos encontrados e principalmente quantas crianças conseguiram se alfabetizar com esse processo.

Palavras-chave: Alfabetização. Pedagogia. Educação. Inteligência Emocional.

I INTRODUÇÃO

118

O projeto de pesquisa é um trabalho com a possibilidade de mudar e transformar a vida das pessoas, por meio da construção de crenças e hábitos positivos. Sabendo-se que nossas crenças se formam principalmente dos 0 aos 12 anos. Esse projeto tem como objetivo trabalhar com as famílias, professores e alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, séries iniciais, onde desde o primeiro dia de aula, será resgatado princípios e valores construindo memórias positivas e contribuindo para uma Alfabetização de qualidade. Quando se pensa em alfabetização surge sempre um embate: Qual é o método mais adequado? Como superar as dificuldades de aprender a ler e a escrever encontradas pela criança?

Aprender a ler é um marco na vida das crianças. No entanto, existem vários métodos de alfabetização e se torna necessário conhecer cada um deles para entender qual contempla as melhores ferramentas para ensinar os alunos a ler e escrever.

Nesse projeto exclusivamente estudaremos o Método Fônico que ensina as crianças a manipular os sons das palavras e combiná-los com letras para desenvolver a habilidade de

¹Pedagoga com especializações na área de educação.

²Psicólogo com mestrado na área da saúde.

decodificação. Aliado a mudança de hábitos e atitudes dos pais em relação aos filhos e de como o professor conduz sua aula para um melhor desenvolvimento integral dos seus alunos.

Esse projeto, é extensivo aos pais com Palestras e atividades que envolvam mudanças de hábitos para com os seus filhos. Serão realizadas durante o ano todo, separando as atividades por semestre. Esse trabalho tem como prioridade a união da professora, alunos, pais e escola para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de eficácia na Alfabetização e desenvolvimento emocional das crianças.

Tem como objetivo principal resgatar o desenvolvimento de capacidades emocionais das nossas crianças, aliada ao método fônico de alfabetização, através da família e escola para juntos criarmos crianças mais felizes e capazes, auxiliando na construção de novas crenças e hábitos que as tornarão adultos fortes e saudáveis.

Objetiva desenvolver na criança a capacidade crescente de relacionar-se de forma positiva nas várias instancias que compõe o universo infantil: consigo mesma, com os pais, com a casa onde mora, com a escola, com os parentes, com a comunidade e com Deus. Garantindo uma aprendizagem de qualidade e significativa na construção do processo de leitura e escrita por meio do Método fônico, inclusive leitura de mundo.

✓ Produzir e desenvolver na criança força emocional e gerar desde a infância, de forma positiva, crenças de identidade, capacidade e merecimento.

✓ Trabalhar o socioemocional desde a infância

✓ Desenvolver na criança autoconfiança

✓ Tornar clara e efetiva a função da família como geradora dos fundamentos emocionais

✓ Fortalecer na criança aspectos fundamentais da boa relação consigo e com os outros tais como: autorresponsabilidade, perdão, generosidade, empatia e gratidão

✓ Proporcionar crianças mais seguras de si mesma, menos ansiosas

✓ Proporcionar maior harmonia e diálogo, amor recíproco e confiança no ambiente familiar

✓ Desenvolver nos pais e/ou responsáveis uma maior segurança e conectividade com seus filhos

✓ Restaurar a autoestima em cada membro da família, fortalecendo a capacidade de comunicar afeto e carinho de forma irrestrita.

✓ Ajudar a criança a aprender a quebrar palavras em sons, traduzir sons em

letras e combinar letras para formar novas palavras.

- ✓ Ensinar as crianças a manipular os sons das palavras e combiná-los com letras para desenvolver a habilidade de decodificação.
- ✓ Desenvolver as habilidades necessárias para a leitura e escrita.
- ✓ Estimular a consciência fonológica, ou seja, levar a criança a identificar e manipular os sons que formam nossa língua;
- ✓ Apresentar, de forma sistemática e explícita, os sons de cada letra;
- ✓ Fazer com que a criança perceba que cada letra possui um som diferente, que uma letra pode representar mais de um som (por exemplo, a letra G em gato e a letra G em girafa), e que um som pode ser representado por mais de uma letra (por exemplo, o som /s/ em SAPO, em PAZ e em CAÇADOR);
- ✓ Ensiná-la que os sons das letras são alterados a depender de sua combinação;

2 MÉTODO

Este trabalho será uma revisão de literatura, com viés descritivo, qualitativo, mobilizada a partir da questão: Quando se pensa em alfabetização surge sempre um embate: Qual é o método mais adequado? Como superar as dificuldades de aprender a ler e a escrever encontradas pela criança? Como a Inteligência Emocional, as competências socioemocionais da família auxiliam no ensino e aprendizagem, na alfabetização dos seus filhos? Será realizada uma pesquisa bibliográfica de autores que contemplem o método fônico de alfabetização, e a sua ligação com o desenvolvimento das competências emocionais dos familiares, para um trabalho de eficácia dentro do ambiente escolar.

Será desenvolvido com os pais, professores e com as crianças de 6 a 7 anos em processo de alfabetização, de uma Escola de Ensino Fundamental, séries Iniciais, da cidade de Palmeira, na escola, sala de aula e em casa, a partir de atividades que serão desenvolvidas durante os trimestres. Oferecendo a família a formação de novos hábitos positivos, capazes de proporcionar a elas novas possibilidades e um coração generoso e feliz.

Nesse primeiro trimestre em sala será trabalhada a Importância do Abraço, e da autorresponsabilidade com músicas atividades, histórias, passatempos e brincadeiras. As mesmas serviram de base para continuar em casa. Ao final de cada semana os pais farão um vídeo sobre algo positivo que realizarão com os filhos. A cada semana será enviada uma

nova proposta para que juntos pais e filhos cumpram. Será encaminhada um vídeo para que as crianças ouçam uma vez por dia sobre os sons das letras.

A cada trimestre será realizada uma Palestra com os pais. No primeiro trimestre será realizada a Palestra Família lugar de boas memórias, do livro Educar amar e dar Limites, os princípios para criar filhos vitoriosos. No segundo trimestre as atividades serão sobre o tema Empatia permanecendo as histórias, músicas, atividades, brincadeiras. Será realizada a Palestra com os pais com o tema: Comunicação a Perfeita Linguagem de Amor do mesmo livro já citado acima. No terceiro trimestre será realizada as atividades, histórias brincadeiras, passatempos, músicas com o tema gratidão: A palestra a ser trabalhada será: Decifre e fortaleça seu filho.

A cada trimestre os pais terão atividades que deverão cumprir junto com seus filhos. Uma agenda programada. Na sala de aula o trabalho e será com a professora que trabalha atividades de rimas, aliteração, consciência de letra, consciência de palavras, frases e textos. Atividades coloridas para melhor reconhecimento neural e uma aprendizagem significativa, jogos, músicas e atividades lúdicas. Todos os dados serão compilados em tabelas e planilhas, será realizada uma análise qualitativa e descritiva de todos os resultados, observando quais foram os ganhos encontrados e principalmente quantas crianças conseguiram se alfabetizar com esse processo.

3 REVISÃO DE LITERATURA

O presente projeto entende que a família é a primeira célula da sociedade, sendo assim é um espaço de construção e convivência onde serão desenvolvidas nas crianças as crenças de capacidade, identidade e merecimento. Imagine crianças cujos os pais negligenciam sua educação, tudo o que viu, ouviu e sentiu, falas no contexto geral quando ouviu dizer que era burra, incapaz de fazer as tarefas que só estuda e tira notas baixas. Imagine a associação negativa do estudo a dor, a punição provavelmente terá crenças negativas sobre estudar e aprender. Por mais que ela saiba racionalmente que a educação é importante, assistir uma aula ou pegar um livro pode parecer algo cansativo, ruim ou sem sentido. Por outro lado, imagine outra criança que tem um lar onde seus pais sempre falam da importância do estudo como algo positivo. Sentam para fazer tarefas juntos, independente das dificuldades. Essa criança observa todos os dias os pais e o exemplo. Ela terá acesso a crenças positivas sobre o ato de aprender e estudar, pois relaciona tudo isso as

coisas boas que viu, ouviu e sentiu.

Esse trabalho tem como justificativa trabalhar o socioemocional desde a infância para que a criança tenha condições necessárias a um conhecimento e domínio de suas emoções e ações. Assim sendo, trabalha autoestima, reconhecimento de si mesma, reconhecimento de suas capacidades, fortalece as crenças de identidade, capacidade e merecimento, sabendo lidar com frustrações e tendo harmonia nos vários âmbitos das relações.

Esse projeto tem como objetivo principal resgatar o desenvolvimento de capacidades emocionais das nossas crianças por meio de suas famílias, aliada ao método fônico de alfabetização, para que juntos família e escola possibilitem aos alunos que sejam mais felizes e capazes, auxiliando na construção de novas crenças e hábitos que as tornarão adultos fortes e saudáveis e se alfabetizando em menor tempo de forma eficaz e com qualidade. Com um método de alfabetização eficaz. Ao utilizar o método fônico, todas as crianças aprendem mais rápido e de forma efetiva.

Dentro do projeto será desenvolvido atividades para que os alunos desenvolvam as habilidades propostas pela BNCC, levando em consideração a Educação Integral da criança desenvolvendo todas as suas competências. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é o documento que regulamenta o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes do país devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica, as particularidades de cada escola e os aspectos sociais e regionais devem ser levados em conta ao elaborar os currículos locais.

Diante desse documento que é obrigatório e que regulamenta a Educação Básica a (BNCC) e que contribui para promover a igualdade no sistema educacional do país. O presente projeto, corrobora com a BNCC. Competência é definida como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. O conceito abordado é o de uma educação que contempla as diversas dimensões do desenvolvimento humano. Cognitivo, social, afetivo, psicomotor e cultural.

Para que essas competências sejam desenvolvidas, é necessário desenvolver os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que vão capacitar o estudante para a vida. As 10 competências gerais da BNCC validam para que esse Projeto seja um sucesso. Ao explicar cada uma, de acordo com o que está no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica

explícito a importância de uma Aprendizagem com métodos inovadores, significativos e eficazes para o desenvolvimento pleno das nossas crianças.

1. **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. **Pensamento científico, crítico e criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. **Senso estético e repertório cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. **Cultura digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. **Autogestão:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. **Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável nos âmbitos local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si

mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Autonomia: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Assim sendo, o projeto possibilita além do desenvolvimento das habilidades socioemocionais o desenvolvimento e aprendizagem da Alfabetização com o método Fônico que ensina as crianças a manipular os sons das letras, sílabas, palavras, rimas e aliteração para desenvolver a habilidade de decodificação. Métodos inovadores e eficazes para uma aprendizagem significativa e uma alfabetização de qualidade, que garanta o aprendizado em menor tempo e com fluência de leitura e escrita,

124

Paulo Freire, educador brasileiro conhecido mundialmente por seu programa de alfabetização para adultos, o processo de letramento depende de um projeto que garanta o direito a cada educando de afirmar sua própria voz, uma vez que compreende que "a alfabetização não é um jogo de palavras, é a consciência reflexiva da cultura, a reconstrução crítica do mundo humano, a abertura de novos caminhos. A alfabetização, portanto, é toda a pedagogia: aprender a ler é aprender a dizer a sua palavra."

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece a alfabetização como foco principal da ação pedagógica nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Trata-se de crianças de 6 e 7 anos que deveriam entrar no terceiro ano do Ensino Fundamental totalmente alfabetizadas. No entanto, a realidade é outra. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), coordenada pelo IBGE, acompanha dados de educação e alfabetização no país. Em nota técnica divulgada em conjunto com a ONG Todos pela Educação, concluiu-se que 40,8% das crianças brasileiras entre 6 e 7 anos não sabiam ler ou escrever em 2021. Em 2019, o número de crianças não alfabetizadas nessa faixa etária era de 1,4 milhão (equivalente a 25,1%) e, em 2021, o número saltou para 2,3

milhões - um aumento de 65,6%. Trata-se do mais alto patamar de analfabetismo em crianças dessa idade nos dez anos da Pnad Contínua, iniciada em 2012, quando a porcentagem era de 28,2%. A pandemia teve um impacto acentuado sobre a educação da população.

Segundo Braslavsky (1971, p. 43-45), os métodos de leitura agrupam-se em dois grandes grupos: os *sintéticos*, que vão da leitura dos elementos gráficos (o alfabético, o fônico, o silábico) à leitura da totalidade da palavra, e os *analíticos*, que partem da leitura da palavra, da frase ou do conto (historieta), para chegar ao reconhecimento de seus elementos: a sílaba ou a letra. Essa classificação considera tanto a natureza do elemento linguístico adotado como ponto de partida do processo, quanto as operações cognitivas envolvidas nessa fase inicial. Os métodos sintéticos apoiam-se na ideia de que a língua portuguesa é fonética e silábica, de modo que a dedução é a melhor maneira de dominar a leitura e que a aprendizagem da escrita se dá por meio de um processo que atente para essa característica.

Assim, sendo esse projeto objetiva enfatizar que o método mais eficaz para se alfabetizar rápido e com fluência na leitura e na escrita é o Método Fônico de Alfabetização, do grupo sintéticos. Os pilares de alfabetização expostos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) se aproximam do método fônico, que são:

- consciência fonêmica: conhecer e manipular os fonemas (sons) das letras;
- instrução fonética sistemática: aprender a relação entre letras e sons;
- fluência na leitura oral: saber ler com velocidade e de forma agradável;
- desenvolvimento de vocabulário;
- compreensão de textos.

A menor parte da palavra é um fonema. Embora pensemos nas letras como os blocos de construção da linguagem, os fonemas são as unidades básicas da linguagem falada. Os sons da nossa língua são traduzidos em letras e combinações de letras para representar as palavras. A leitura, portanto, depende da capacidade de decodificar palavras em sons. Codificar é o processo oposto e é como soletramos. O Método Fônico tem como objetivo ajudar a criança a aprender a quebrar palavras em sons, traduzir sons em letras e combinar letras para formar novas palavras. Os fonemas e suas letras correspondentes podem ser ensinados com base em sua frequência em palavras.

Esse projeto tem a intenção de mostrar a veracidade de se integrar Inteligência Emocional e o Método Fônico, garantindo uma aprendizagem de leitura e escrita com eficácia, formando crianças emocionalmente fortes e capazes de se tornarem cidadãos leitores,

criativos e com uma crença de identidade, capacidade e merecimento que garantam a formação de se reconhecer como pessoa capaz de se desenvolver em todas as áreas da sua vida. A alfabetização é parte fundamental do processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes, de sua compreensão do mundo e de si, da participação cidadã crítica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho será uma revisão de literatura, com viés descritivo, qualitativo, mobilizada a partir da questão: Quando se pensa em alfabetização surge sempre um embate: Qual é o método mais adequado? Como superar as dificuldades de aprender a ler e a escrever encontradas pela criança? Como a Inteligência Emocional, as competências socioemocionais da família auxiliam no ensino e aprendizagem, na alfabetização dos seus filhos? Será realizada uma pesquisa bibliográfica de autores que contemplem o método fônico de alfabetização, e a sua ligação com o desenvolvimento das competências emocionais dos familiares, para um trabalho de eficácia dentro do ambiente escolar.

Será desenvolvido com os pais, professores e com as crianças de 6 a 7 anos em processo de alfabetização, de uma Escola de Ensino Fundamental, séries Iniciais, da cidade de Palmeira, na escola, sala de aula e em casa, a partir de atividades que serão desenvolvidas durante os trimestres. Oferecendo a família a formação de novos hábitos positivos, capazes de proporcionar a elas novas possibilidades e um coração generoso e feliz.

5 REFERÊNCIAS

BRASLAVSKY, B. P. *Problemas e métodos no ensino da leitura*. São Paulo: Melhoramentos/Ed. da USP, 1971.

<https://www.cenpec.org.br/acervo/metodos-de-alfabetizacao-no-brasil#:~:text=Caminho%20suave%3A%20combina%C3%A7%C3%A3o%20de%20m%C3%A9todos&text=Esse%20m%C3%A9todo%20usa%20a%20imagem,cinest%C3%A9sica%2C%20presente%20no%20m%C3%A9todo%20anal%C3%ADtico.&text=O%20melhor%20exemplo%20desse%20m%C3%A9todo,hoje%20%C3%A9%20refer%C3%A2ncia%20para%20muitos.>

FRADE, I. C. A. S. Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. *Educação (UFSM)*, v. 32, p. 21-40, 2007.

<https://institutoneurosaber.com.br/quais-sao-os-metodos-de-alfabetizacao/>

<https://www.institutouno.org.br/post/janela-para-sua->

palavra?utm_source=googleads&utm_medium=cpc&utm_campaign=conteudos&gclid=CjwKCAiA9dGqBhAqEiwAmRpTC_vgs8QdNa5nonWazSCahsZuG5pNCek3_27ZMHnC bzXHwXzh5Jv17xoCiXsQAvD_BwE

SEBRA, Alessandra Gotuzo e DIAS, Natália Martins. Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz. *Rev. psicopedag.* [online]. 2011, vol.28, n.87 [citado 2021-05-28], pp. 306-320 .

SILVEIRA, Claudia da Silva. A PRÁTICA DOCENTE E OS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA PARA CRIANÇAS.